



**J P M**

*Instituto Socioambiental  
Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014*

**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014, 2013 E 2012**



**J P M**

*Instituto Socioambiental*

*Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014*

## Índice

### **Relatório dos auditores independentes**

#### **Demonstrações contábeis auditadas**

Balancos patrimoniais

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Instituto Socioambiental  
*Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014*

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À  
**Secretaria Executiva do  
Instituto Socioambiental  
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Socioambiental (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**JPM**

*Instituto Socioambiental*  
*Parecer sobre as Demonstrações contábeis*  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2014*

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Socioambiental**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 21 de maio de 2015.



**JPM Auditores Independentes**

CRC 2SP024410/O-5

**Deul J. Pereira**

CONTADOR CRC - 1SP 102.800/O-0

**J P M**

Instituto Socioambiental

Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014**Balancos patrimoniais**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012**  
**(Em reais)**

Ativo	Nota	2014	2013	2012
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	13.253.396	12.882.051	10.389.447
Contas a receber de projetos	6	3.395.672	551.522	2.045.398
Outras contas a receber		64.096	82.045	184.830
Adiantamentos diversos		435.827	230.531	389.796
Estoques		32.211	36.208	28.948
Despesas do exercício seguinte		85.839	43.771	29.501
		<b>17.267.041</b>	<b>13.826.128</b>	<b>13.067.920</b>
<b>Não circulante</b>				
Imobilizado	7	2.245.063	2.070.168	2.018.996
Intangível	7	63.006	74.617	86.755
		<b>2.308.069</b>	<b>2.144.785</b>	<b>2.105.751</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>19.575.110</b>	<b>15.970.913</b>	<b>15.173.671</b>



Instituto Socioambiental  
Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Circulante</b>				
Fornecedores		424.183	438.078	601.259
Férias e encargos sociais		789.555	705.217	655.049
Obrigações fiscais e sociais	8	279.270	266.339	237.469
Outras contas a pagar		92.305	39.685	82.816
Recursos vinculados a projetos	9	11.771.798	8.892.981	8.546.044
		<b>13.357.111</b>	<b>10.342.300</b>	<b>10.122.637</b>
<b>Não circulante</b>				
Provisão para contingencias	10	148.717	35.000	35.000
		<b>148.717</b>	<b>35.000</b>	<b>35.000</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>13.505.828</b>	<b>10.377.300</b>	<b>10.157.637</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Superávit acumulado	12	2.154.679	2.106.001	2.153.429
Fundo estatutário	13	3.491.378	3.181.120	2.881.663
Fundo institucional	14	259.941	257.814	28.370
Superávit (déficit) do exercício		163.284	48.678	(47.428)
		<b>6.069.282</b>	<b>5.593.613</b>	<b>5.016.034</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>19.575.110</b>	<b>15.970.913</b>	<b>15.173.671</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Instituto Socioambiental  
Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

**Demonstração de resultados**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012**  
**(Em reais)**

	Nota	2014	2013	2012
<b>RECEITAS</b>				
Nacionais	15	7.959.762	6.131.512	5.782.501
Estrangeiras	16	12.928.352	15.813.330	13.056.705
Vendas de produtos e serviços	17	55.046	197.589	228.526
Financeiras líquidas		820.224	670.151	625.475
Outras receitas	18	288.917	996.889	429.505
		<b>22.052.301</b>	<b>23.809.471</b>	<b>20.122.712</b>
<b>DESPESAS</b>				
Coordenação geral		951.997	1.177.999	705.789
Serviços e atividades permanentes		3.320.639	3.411.347	3.082.405
Programas regionais e nacionais		15.878.810	17.070.017	14.806.660
Temas		97.336	53.276	129.175
Projetos especiais		527.120	1.303.631	683.489
Outras despesas		1.113.115	744.523	762.621
	19	<b>21.889.017</b>	<b>23.760.793</b>	<b>20.170.140</b>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<b>163.284</b>	<b>48.678</b>	<b>(47.428)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Instituto Socioambiental  
Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

**Demonstração de resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012**  
**(Em reais)**

	2014	2013	2012
Superávit (déficit) do exercício	<u>163.284</u>	<u>48.678</u>	<u>(47.428)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>163.284</u>	<u>48.678</u>	<u>(47.428)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





Instituto Socioambiental  
Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012**  
**(Em reais)**

	Superávit acumulado	Fundo		Superávit (déficit) do exercício	Total
		Institucional	Estatutário		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.952.603</b>	<b>22.493</b>	<b>2.580.593</b>	<b>199.958</b>	<b>4.755.647</b>
Ajuste de exercício anterior	868				868
Incorporação ao superávit acumulado	199.958			(199.958)	-
Constituição do fundo institucional		4.616			4.616
Constituição do fundo estatutário			128.803		128.803
Rendimento de aplicação financeira		1.260	172.267		173.528
Déficit do exercício				(47.428)	(47.428)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.153.429</b>	<b>28.370</b>	<b>2.881.663</b>	<b>(47.428)</b>	<b>5.016.034</b>
Incorporação ao superávit acumulado	(47.428)			47.428	-
Constituição do fundo institucional		228.275			228.275
Constituição do fundo estatutário			102.085		102.085
Rendimento de aplicação financeira		1.169	197.372		198.541
Superávit do exercício				48.678	48.678
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.106.001</b>	<b>257.814</b>	<b>3.181.120</b>	<b>48.678</b>	<b>5.593.613</b>
Incorporação ao superávit acumulado	48.678			(48.678)	-
Constituição do fundo estatutário			13.181		13.181
Rendimento de aplicação financeira		2.127	297.077		299.204
Superávit do exercício				163.284	163.284
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.154.679</b>	<b>259.941</b>	<b>3.491.378</b>	<b>163.284</b>	<b>6.069.282</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012**  
**(Em reais)**

	2014	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit (déficit) do exercício	163.284	48.678	(47.428)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido:			
Depreciação e amortização	465.232	425.510	390.633
Ajuste de exercício anterior	-	-	868
Acréscimo ao Fundo institucional	2.127	229.444	5.876
Acréscimo ao Fundo estatutário	310.257	299.457	301.070
Valor residual de imobilizado baixado	296.439	9.894	53.747
	<b>1.237.339</b>	<b>1.012.983</b>	<b>704.766</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>			
Circulante:			
Contas a receber	(2.826.200)	1.596.660	(756.950)
Adiantamentos diversos e estoques	(201.300)	152.005	(142.029)
Despesas do exercício seguinte	(42.069)	(14.270)	13.873
	<b>(3.069.569)</b>	<b>1.734.395</b>	<b>(885.106)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Circulante:			
Fornecedores	(13.894)	(163.181)	185.644
Férias e encargos sociais	84.339	50.168	26.959
Outras contas a pagar	52.619	(43.131)	17.501
Obrigações fiscais e sociais	12.932	28.870	(26.402)
Recursos vinculados a projetos	2.878.817	346.937	365.691
Provisão para contingências	113.717	-	-
	<b>3.128.530</b>	<b>219.663</b>	<b>569.393</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.296.300</b>	<b>2.967.041</b>	<b>389.053</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Acréscimos de imobilizado e intangível	(924.955)	(474.437)	(399.432)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(924.955)	(474.437)	(399.432)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>371.345</b>	<b>2.492.604</b>	<b>(10.379)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	12.882.051	10.389.447	10.399.826
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	13.253.396	12.882.051	10.389.447
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>371.345</b>	<b>2.492.604</b>	<b>(10.379)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012**  
**(Em reais – R\$)**

## **1. Aspectos institucionais**

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº. 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, com sede em São Paulo – SP e sub-sedes em Brasília – DF, São Gabriel da Cachoeira e Manaus – AM, Boa Vista – RR, Eldorado – SP, Canarana – MT e Altamira – PA. A Entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa às suas atividades; divulgar por quaisquer meios as informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

## **2 Base de preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 21 de maio de 2015.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a gestão de risco financeiro (nota 4), o valor residual do ativo imobilizado (nota 7) e a provisão para contingências (nota 10).

## 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

### a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Entidade utilizando taxas de câmbio nas datas das transações. O ganho ou perda de câmbio de itens monetários é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado por pagamentos realizados durante o período e o custo em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação das demonstrações contábeis.

### b) Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente nas datas de origem. A Entidade possui como ativos financeiros não derivativos aqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.



## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### *Registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos.

### *Contas a receber de projetos e outras contas*

São ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Posteriormente, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável, através da constituição da provisão para perdas com créditos cuja política utilizada se baseia na avaliação da expectativa de realização dos referidos créditos.

### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

### *Estoques*

Os estoques correspondentes a obras publicadas com recursos de projetos financiados por terceiros são avaliados pelo valor unitário de R\$ 1,00. Os estoques adquiridos com recursos próprios são valorizados pelo custo de aquisição que não supera o valor de mercado.

### *Passivos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### c) Ativo imobilizado

#### Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação, quando existentes, são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas.

O software adquirido que faz parte integrante do funcionamento de um equipamento é capitalizado como parte daquele ativo.

#### Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

#### Depreciação e amortização

A depreciação e amortização acumuladas são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável. A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Prédios	4 %
Veículos, equipamentos de informática, embarcações, sistemas e programas	20 %
Máquinas e equipamentos, instalações, equipamentos de comunicação e móveis e utensílios	10 %

Os critérios de depreciação, a estimativa de vida útil são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, sendo os eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativa contábil.



**J P M**

Instituto Socioambiental  
Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### *d) Redução ao valor recuperável*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativo de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### *e) Benefícios a empregados*

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pelo Instituto não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

### *f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

### *g) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado*

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime contábil de competência.

### *h) Receitas financeiras*

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.



## Notas explicativas às demonstrações contábeis

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### *i) Doações e contribuições*

As doações e contribuições financeiras recebidas são reconhecidas como receitas e mensuradas a valor justo.

## 4. Gestão de risco financeiro

### *Fatores de risco de risco financeiro*

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é:



### Notas explicativas às demonstrações contábeis

	2014	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	13.253.396	12.882.051	10.389.447
Contas a receber de projetos	3.395.672	551.522	2.045.398
Outras contas a receber	64.096	82.045	184.830
Adiantamentos diversos	435.827	230.531	389.796
Estoques	32.211	36.208	28.948
	<b>17.181.202</b>	<b>13.782.357</b>	<b>13.038.419</b>

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Entidade.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2014 um ativo circulante de R\$ 17.267.042 (R\$ 13.826.128 em 2013 e R\$ 13.067.920 em 2012) para um passivo circulante de R\$ 13.357.111 (R\$ 10.342.300 em 2013 e R\$ 10.122.637 em 2012), o que representa uma liquidez de R\$ 3.909.931 (liquidez de R\$ 3.254.386 em 2013 e R\$ 2.945.283 em 2012).

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não ultrapassam o período de 180 (cento e oitenta) dias, o mesmo ocorrendo para os ativos circulantes.

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Este risco é reduzido principalmente para os custos com pessoal uma vez que este é um dos componente mais relevantes do custo dos projetos e tais gastos são fixados em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria profissional.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013	2012
Caixa e bancos	236.653	1.152.851	1.704.710
Aplicações financeiras	13.016.743	11.729.200	8.684.737
<b>Total</b>	<b>13.253.396</b>	<b>12.882.051</b>	<b>10.389.447</b>

### 6. Contas a receber de projetos

A Entidade contabiliza no ativo circulante os gastos despendidos com projetos cujos recursos ainda não foram recebidos dos respectivos Convênios ou Financiadores. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo era de R\$ 3.396.672 (R\$ 551.522 em 2013 e R\$ 2.045.398 em 2012).

### 7. Imobilizado e intangível

As movimentações do custo, da depreciação e amortização do imobilizado e do intangível em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 estão demonstradas nos quadros abaixo:

#### Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2012

Descrição	01.01.2012	Adições	Baixas	31.12.2012
Terrenos	13.000	-	-	13.000
Prédios	1.234.477	-	-	1.234.477
Máquinas e equipamentos	444.685	96.384	(118.411)	422.658
Veículos	703.582	139.042	(4.800)	837.824
Móveis e utensílios	57.998	16.337	(1.309)	73.026
Instalações	3.980	-	-	3.980
Equipamentos de informática	1.519.658	100.897	(535.337)	1.085.218
Embarcações	683.038	35.000	(39.149)	678.889
Equipamentos de comunicação	83.166	11.772	-	94.938
<b>Total</b>	<b>4.743.584</b>	<b>399.432</b>	<b>(699.006)</b>	<b>4.444.010</b>

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

#### Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2012

Descrição	01.01.2012	Adições	Baixas	31.12.2012
Prédios	(288.887)	(49.379)		(338.266)
Máquinas e equipamentos	(255.903)	(33.242)	87.855	(201.290)
Veículos	(482.121)	(76.785)	2.400	(556.506)
Móveis e utensílios	(38.756)	(5.644)	1.309	(43.091)
Instalações	(3.980)	-	-	(3.980)
Equipamentos de informática	(1.088.111)	(147.697)	523.187	(712.621)
Embarcações	(504.754)	(57.118)	33.392	(528.480)
Equipamentos de comunicação	(32.207)	(8.573)		(40.780)
<b>Total</b>	<b>(2.694.719)</b>	<b>(378.438)</b>	<b>648.143</b>	<b>(2.425.014)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>2.048.865</b>	<b>20.994</b>	<b>(50.863)</b>	<b>2.018.996</b>

#### Intangível

#### Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2012

Descrição	01.01.2012	Adições	Baixas	31.12.2012
Sistemas e programas	285.619		(203.486)	82.133
Marcas e patentes	44.830			44.830
<b>Total</b>	<b>330.449</b>	<b>-</b>	<b>(203.486)</b>	<b>126.963</b>

#### Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2012

Descrição	01.01.2012	Adições	Baixas	31.12.2012
Softwares	(228.615)	(12.195)	200.602	(40.208)
<b>Total</b>	<b>(228.615)</b>	<b>(12.195)</b>	<b>200.602</b>	<b>(40.208)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>101.834</b>	<b>(12.195)</b>	<b>(2.884)</b>	<b>86.755</b>

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

#### Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2013

Descrição	01.01.2013	Adições	Baixas	31.12.2013
Terrenos	13.000	-	-	13.000
Prédios	1.234.477	-	-	1.234.477
Máquinas e equipamentos	422.658	62.816	(4.500)	480.974
Veículos	837.824	84.291	(161.965)	760.150
Móveis e utensílios	73.026	4.576		77.602
Instalações	3.980			3.980
Equipamentos de informática	1.085.218	279.493	(15.060)	1.349.651
Embarcações	678.889	12.000	(300.000)	390.889
Equipamentos de comunicação	94.938	31.262	(14.000)	112.200
<b>Total</b>	<b>4.444.010</b>	<b>474.438</b>	<b>(495.525)</b>	<b>4.422.923</b>

#### Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2013

Descrição	01.01.2013	Adições	Baixas	31.12.2013
Prédios	(338.266)	(49.379)		(387.645)
Máquinas e equipamentos	(201.289)	(41.959)	1.237	(242.011)
Veículos	(556.507)	(83.673)	159.263	(480.917)
Móveis e utensílios	(43.091)	(6.574)		(49.665)
Instalações	(3.980)	-	-	(3.980)
Equipamentos de informática	(712.621)	(169.393)	13.789	(868.225)
Embarcações	(528.480)	(52.570)	300.000	(281.050)
Equipamentos de comunicação	(40.780)	(9.824)	11.342	(39.262)
<b>Total</b>	<b>(2.425.014)</b>	<b>(413.372)</b>	<b>485.631</b>	<b>(2.352.755)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>2.018.996</b>	<b>61.066</b>	<b>9.894</b>	<b>2.070.168</b>

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

#### Intangível

##### Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2013

Descrição	01.01.2013	Adições	Baixas	31.12.2013
Sistemas e programas	82.133	-	-	82.133
Marcas e patentes	44.830	-	-	44.830
<b>Total</b>	<b>126.963</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>126.963</b>

##### Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2013

Descrição	01.01.2013	Adições	Baixas	31.12.2013
Softwares	(40.208)	(12.138)	-	(52.346)
<b>Total</b>	<b>(40.208)</b>	<b>(12.138)</b>	<b>-</b>	<b>(52.346)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>86.755</b>	<b>(12.138)</b>	<b>-</b>	<b>74.617</b>

##### Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Terrenos	13.000	-	-	13.000
Prédios	1.234.477	-	-	1.234.477
Máquinas e equipamentos	480.974	458.659	(256.376)	683.257
Veículos	760.150	224.741	(89.192)	895.699
Móveis e utensílios	77.602	33.018	(8.314)	102.306
Instalações	3.980	-	-	3.980
Equipamentos de informática	1.349.651	161.862	(79.889)	1.431.624
Embarcações	390.889	44.976	(11.300)	424.565
Equipamentos de comunicação	112.200	1.700	-	113.900
<b>Total</b>	<b>4.422.923</b>	<b>924.955</b>	<b>(445.071)</b>	<b>4.902.807</b>

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

#### Movimentação da depreciação de 01.01 a 31.12.2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Prédios	(387.645)	(49.379)		(437.024)
Máquinas e equipamentos	(242.011)	(53.546)	12.276	(283.282)
Veículos	(480.917)	(105.487)	59.461	(526.944)
Móveis e utensílios	(49.665)	(7.549)	798	(56.416)
Instalações	(3.980)			(3.980)
Equipamentos de informática	(868.225)	(175.879)	75.344	(968.760)
Embarcações	(281.050)	(50.660)	753	(330.957)
Equipamentos de comunicação	(39.262)	(11.120)		(50.382)
<b>Total</b>	<b>(2.352.755)</b>	<b>(453.621)</b>	<b>148.632</b>	<b>(2.657.744)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>2.070.168</b>	<b>471.334</b>	<b>(296.439)</b>	<b>2.245.063</b>

#### Intangível

#### Movimentação do custo de 01.01 a 31.12.2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Sistemas e programas	82.133		-	82.133
Marcas e patentes	44.830			44.830
<b>Total</b>	<b>126.963</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>126.963</b>

#### Movimentação da amortização de 01.01 a 31.12.2014

Descrição	01.01.2014	Adições	Baixas	31.12.2014
Softwares	(52.346)	(11.611)	-	(63.957)
<b>Total</b>	<b>(52.346)</b>	<b>(11.611)</b>	<b>-</b>	<b>(63.957)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>74.617</b>	<b>(11.611)</b>	<b>-</b>	<b>63.006</b>

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### 8. Obrigações fiscais e sociais

	2014	2013	2012
INSS - salários	129.284	134.424	106.396
INSS - serviços prestados	9.071	12.485	16.286
FGTS	45.728	28.683	27.796
Imposto de renda retido na fonte - salários	63.156	58.893	54.300
Imposto de renda retido na fonte - serviços prestados	7.005	5.801	8.744
Outros	25.026	26.053	23.947
<b>Total</b>	<b>279.270</b>	<b>266.339</b>	<b>237.469</b>

### 9. Recursos vinculados a projetos

A Entidade contabiliza no passivo circulante os recursos recebidos de financiadores e que ainda não foram aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo era de R\$ 11.771.798 (R\$ 8.892.981 em 2013 e R\$ 8.546.044 em 2012), com a seguinte distribuição:

FONTE NACIONAL	2014	2013	2012
Fundações	1.919	2.174	150.607
Organização não governamental	535.537	420.279	173.797
Órgãos públicos	1.640.403	820.601	1.169.942
Órgãos privados	1.086.943	986.099	699.213
Outros	1.572.531	1.373.002	790.725
<b>Subtotal</b>	<b>4.837.333</b>	<b>3.602.155</b>	<b>2.984.284</b>
<b>FONTE ESTRANGEIRA</b>			
Fundações	6.198.262	4.451.038	4.920.904
Organização não governamental	577.981	670.113	441.527
Órgãos públicos	178	178	-
Órgãos privados	158.044	164.834	174.488
Institutos de pesquisa	-	4.663	24.841
<b>Subtotal</b>	<b>6.934.465</b>	<b>5.290.826</b>	<b>5.561.760</b>
<b>Total</b>	<b>11.771.798</b>	<b>8.892.981</b>	<b>8.546.044</b>



## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### 10. Provisão para contingências

A Entidade é sujeita a ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza civil. Apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a provisão constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas.

### 11. Isenção tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isenta ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL sobre o superávit apurado.

### 12. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit, da constituição e dos rendimentos do fundo estatutário e diminuído do déficit e da utilização do fundo estatutário, apurados anualmente desde a data da sua constituição.

De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução da associação, com base em decisão tomada em Assembleia Geral, seu patrimônio entrará em liquidação, revertendo todos os seus bens e direitos a organização ou organizações da sociedade civil de interesse público de propósitos assemelhados, reconhecidas oficialmente como tal pelo Ministério da Justiça.

### 13. Fundo estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 55 e 56, letras a, b e c do Estatuto social, serão destinados recursos para a constituição de um Fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembleia Geral. O Fundo financeiro será formado pela aplicação de 10% sobre as receitas obtidas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, desde que este percentual e a sua destinação estejam previstos no projeto de captação correspondente, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo. O parágrafo único do art. 56 estabelece que o valor acumulado do fundo financeiro não deverá exceder a 25% da despesa anual do Instituto prevista no orçamento.

Os recursos do Fundo estatutário estão aplicados em Certificado de Depósito Bancário - DI no Banco do Brasil. O rendimento líquido do exercício de 2014, contabilizado como acréscimo ao Fundo correspondeu ao valor de R\$ 297.077 (R\$ 197.372 em 2013 e R\$ 172.267 em 2012).



### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo do Fundo estatutário era de R\$ 3.491.377 (R\$ 3.181.120 em 2013 e R\$ 2.881.663 em 2012), enquanto o valor aplicado tinha o saldo de R\$ 3.376.111 (R\$ 2.802.633 em 2013 e R\$ 2.455.261 em 2012), com uma diferença de R\$ 115.266 (R\$ 378.487 em 2013 e R\$ 426.402 em 2012), que corresponde ao valor a ser repassado ao Fundo.

#### 14. Fundo institucional

Fundo constituído a partir do exercício de 2010 para fazer face ao pagamento da multa do FGTS no caso de desligamento de funcionários da Entidade. O cálculo foi inicialmente efetuado para os funcionários envolvidos em projetos específicos. A Entidade espera ampliar o valor desse Fundo de modo a minimizar no futuro os impactos financeiros que naturalmente ocorrem por ocasião do pagamento de verbas indenizatórias aos funcionários desligados. O valor será mantido em conta bancária específica de aplicação financeira e será utilizado exclusivamente no pagamento da multa do FGTS. O Fundo de Ações Estratégicas - Rio Negro foi constituído no ano de 2013 com recursos originados da venda do Barco Sebastião Borges para utilização em ações do Programa Rio Negro. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo era de R\$ 259.941 (R\$ 257.814 em 2013 e R\$ 28.370 em 2012) conforme distribuição abaixo:

	2014	2013	2012
Fundo FGTS	31.666	29.539	28.370
Fundo de Ações Estratégicas - Rio Negro	228.275	228.275	-
	<b>259.941</b>	<b>257.814</b>	<b>28.370</b>

#### 15. Receitas nacionais

Organizações não governamentais	4.289.841	3.325.608	2.804.577
Órgãos públicos	2.076.281	887.504	1.145.528
Organizações privadas	812.048	695.098	557.656
Fundações	408.173	676.930	433.621
Organizações diversas	373.419	546.372	841.119
	<b>7.959.762</b>	<b>6.131.512</b>	<b>5.782.501</b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**16. Receitas estrangeiras**

	2014	2013	2012
Organizações não governamentais	5.794.985	7.871.300	7.385.238
Fundações	5.375.735	5.916.986	3.891.439
Organizações públicas	1.745.843	1.995.212	1.574.708
Institutos de pesquisa	5.000	20.178	54.788
Organizações privadas	6.789	9.654	150.532
	<b>12.928.352</b>	<b>15.813.330</b>	<b>13.056.705</b>

**17. Venda de produtos e serviços**

Prestação de serviços	-	154.597	166.610
Venda de publicações	49.328	38.552	55.429
Outros	5.718	4.440	6.487
	<b>55.046</b>	<b>197.589</b>	<b>228.526</b>

**18. Outras receitas**

Doações de pessoas físicas	111.794	233.528	204.957
Doações de pessoas jurídicas	48.617	170.488	185.858
Resultado na venda do imobilizado	80.385	561.700	-
Outros	48.121	31.173	16.090
	<b>288.917</b>	<b>996.889</b>	<b>429.505</b>



Instituto Socioambiental  
Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### 19. Despesas

As despesas no valor de R\$ 21.889.017 (R\$ 23.760.793 em 2013 e R\$ 20.170.140 em 2012) consideradas para distribuição por atividade estão demonstradas como segue:

	2014	2013	2012
<b>Pessoal</b>			
Salários, ordenados e indenizações	5.166.408	5.142.987	4.555.373
Encargos sociais (INSS, FGTS e PIS)	1.878.327	1.917.668	1.687.846
Alimentação, transporte e assistência médica	1.011.837	964.815	859.878
Estágios	138.715	95.675	100.357
Outras	98.311	86.367	73.525
	<b>8.293.598</b>	<b>8.207.512</b>	<b>7.276.979</b>
<b>Serviços prestados por terceiros</b>			
Pessoa jurídica	5.208.287	5.084.348	4.238.415
Pessoa física	337.169	390.365	562.820
	<b>5.545.456</b>	<b>5.474.713</b>	<b>4.801.235</b>
<b>Viagens, locomoção, estadias e refeição</b>			
Viagens aéreas, terrestres e fluviais	1.119.553	1.472.619	990.625
Alimentação	570.158	530.711	481.410
Combustível e manutenção de veículos	808.683	679.215	582.010
Estadias, diárias e materiais para viagem	766.889	1.191.582	796.569
Taxi e outras despesas de locomoção	129.725	126.256	102.126
	<b>3.395.008</b>	<b>4.000.383</b>	<b>2.952.740</b>
<b>Administrativas e gerais</b>			
Aluguel e manutenção de prédios	678.003	646.670	777.248
Repasse para organizações	596.740	731.267	524.783
Impostos, taxas e emolumentos	402.699	292.284	448.715
Depreciação e amortização	465.232	425.510	390.633
Doações e baixa de bens do imobilizado	296.439	9.894	29.624
Provisões para contingências e outras (a)	430.750	1.467.682	437.931
Telefone e internet	230.330	245.430	241.639
Tecnologia da informação	188.118	224.376	79.075
Impressões e serviços gráficos	248.349	368.019	749.900
Fretes e carretos	140.258	336.722	124.440
Outras	978.037	1.330.331	1.335.198
	<b>4.654.955</b>	<b>6.078.185</b>	<b>5.139.186</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21.889.017</b>	<b>23.760.793</b>	<b>20.170.140</b>

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

**(a)** Detalhamento da conta:

	2014	2013	2012
PCLD - Recursos de projetos	-	10.942	84.473
PCLD - Clientes	4.649	221.724	-
PCLD - Reembolsáveis	-	-	46.512
Provisão para o fundo estatutário	310.257	299.457	301.070
Provisões para contingências	113.717	-	-
Fundo de reserva FGTS	2.127	1.169	5.876
Fundo de fortalecimento - PPDS	-	153.701	-
Fundo de fortalecimento - RAISG	-	62.254	-
Fundo de fortalecimento - ISA	-	273.419	-
Fundo de fortalecimento - XINGU	-	216.741	-
Fundo de contingencias - Barco RN	-	228.275	-
	<b>430.750</b>	<b>1.467.682</b>	<b>437.931</b>

A PCLD - Provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída para os valores a receber sobre os quais existe a expectativa de perda.

A provisão para o Fundo estatutário corresponde aos rendimentos auferidos em 2014 na conta de aplicação financeira acrescida da parcela de 10% dos recursos institucionais.

A provisão para contingencias refere-se ao valor considerado como de risco provável para as ações judiciais nas quais é réu o Instituto Socioambiental.

O Fundo de reserva do FGTS corresponde aos rendimentos apurados sobre o valor do fundo constituído para fazer face ao pagamento de verbas rescisórias.

Os Fundos de fortalecimento referem-se recursos vinculados aos programas e que foram constituídos para a execução de atividades futuras.

O Fundo de contingencia Barco - RN foi constituído em decorrência da venda em 2013 do Barco Sebastião Borges.



**JPM**

*Instituto Socioambiental*

*Parecer sobre as Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2014*

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

### **20. Cobertura de seguros**

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos. Não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, o exame das premissas de riscos adotadas pela Entidade.



**INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**

Demonstrativo de Receitas e Valores Vinculados a Exercícios Futuros - valores em R\$  
Exercício 2014

Fonte	Receita apropriada 2014	Vinculado exercício futuro	TOTAL
294-XG-FVALE GESTAO INTEGRADA TM	1.771.932	-	1.771.932
253 - PIB-MAP ERN TRIENAL 2013-2015	1.745.843	-	1.745.843
202-XG-BNDES FUNDO AMAZONIA	1.612.021	212.744	1.824.765
078-XG-FVALE CORREDOR_XINGU	1.585.609	3.180	1.588.790
138-XG-RFN_PACOTEAM2 XINGU	936.884	-	936.884
204-MAP_MOORE DE OLHO NA AMAZONIA	922.527	731.598	1.654.125
142-RN_RFN-PACOTEAM2 RN	786.461	-	786.461
197-XG-RFN PLURIANUAL NORAD 2013-2017	733.469	-	733.469
204-RN_MOORE DE OLHO NA AMAZONIA	672.207	-	672.207
290-PPDS_CLUA_NOVA LEI FLORESTAL	570.817	-	570.817
224-RN_RFN PEY 2013-2017	557.605	1.857	559.462
321-RN_PORTICUS_PRN SOCIOAMBIENTAL 2014	547.380	-	547.380
176-XG-EDF-MOORE SUSTENTABILIDADE_NO_XINGU	536.217	4.320	540.537
225-PPDS_RFN TERRAS INDIGENAS 2013-2017	524.701	44	524.745
358-XG-EDF MOORE-GESTAO BACIA XG	524.059	-	524.059
318-RN_ARAPYAU_FORMACAO_ARAPYAU	500.204	-	500.204
314-RB-PETROBRAS-SISTEMA AGRICOLA QUILOMBOLA	457.056	120.896	577.952
140-RAISG-RFN-PACOTEAM2 RAISG	334.908	0	334.908
349-RN_PORTICUS_INST_RN	328.662	947.338	1.276.000
220-RN H3000 BEM VIVER NO RIO NEGRO	289.922	-	289.922
Fortalecimento dos Programas	273.419	-	273.418,77
315- PPDS-RAISG FFORD DIREITOS TERRITORIAIS INDÍGE	252.698	137.377	390.075
136-PPDS_RFN_PACOTEAM2 FUNDO AMAZONIA	234.271	-	234.271
191-XG-FUNBIO REDE_DE_SEMENTES	215.658	58	215.716
279-XG XINGU SOCIOAMBIENTAL 2013	209.299	-	209.299
309-RAISG-MOORE RAISG 2013-2014	187.890	107.988	295.878
276-XG EDF VIGILANCIA FRONTEIRAS XG	182.897	-	182.897
Apoio ao Vale do Ribeira	180.000	-	180.000
282-RN-RN SOCIOAMBIENTAL	174.578	-	174.578
293-RB-FNMA FORMACAO AGENTES SOCIOAMBIENTAIS	157.898	398.959	556.856
370-RN_BEM-TE-VI_CRUVIANA	150.000	-	150.000
338-XG-SOCIOAMBIENTAL 2	138.693	434.537	573.230
340-RN-XG-AIN- ENERGIA LIMPA_2014	134.807	-	134.807
336-INST_AIN TRIENAL_2014-2016	132.784	-	132.784
125-XG-NATURA CARBONO_SOCIOAMBIENTAL_2009-2010	123.472	582.019	705.491
223-RN_RFN DIREITOS INDIGENAS 2013-2017	115.549	441	115.990
330-XG-EDF-VIGILANCIA FRONTEIRAS XG CONTIN	113.150	-	113.150
111-XG-MEC-FNDE PROJ_POL_PEDAGOGICO	112.738	226.090	338.828
FH - Fortalecimento Programa	96.612	618.197	714.809
243-XG MOTT IMPACTOS BNDES BELO MONTE	108.077	-	108.077
331-RN-XG-DESAFIO GOOGLE	100.265	410.197	510.461
000-RB Felipe Leal	100.000	-	100.000
311- PIB-MAP-CAFOD TRIENAL 2014-2016	96.400	118.148	214.548
Fortalecimento de TI e Quilombolas	91.032	-	91.032
291-RB-FBB COOPERATIVA COMUNIDADES QUILOMBOLAS	83.877	-	83.877
329-RN_CAFOD_CRUVIANAS	76.591	10.015	86.606
199-RB-FBB CADEIA PRODUTIVA APICOLA	75.294	-	75.294
192-XG-PNUD ARRANJOS_PRODUTIVOS	72.553	24.123	96.676
344-XG-MOTT-IMPACTOS BNDES 3	68.630	180.750	249.380
319-RB-OIKOS COOPERATIVA QUILOMBOS VR 2014	64.999	1	65.000
215-XG MANOS UNIDAS REDE DE SEMENTES	62.728	-	62.728
278 - RAISG-FFORD RAISG 2013	60.127	306.079	366.205
334-RN_BACURI_PIMENTA BANIWA	60.000	-	60.000
069-RAISG-FFORD RAISG_2011	56.791	-	56.791
362-XG-FVALE GESTAO TERRITORIAL	49.113	-	49.113
124-XG-NATURA CARBONO_SOCIOAMBIENTAL_2008-2009	39.560	272.524	312.084
109-RB-CAIXA_MDA CIRCUITO QUILOMBOLA	39.160	-	39.160
333-RN_PORTICUS_BOLSA ALOISIO	38.328	38.847	77.175
337-RN_AIN_INGARIKO 2014	36.594	-	36.594
274-XG IVERDE RESTAURAÇÃO FLORESTAL XINGU	33.345	88.073	121.417
Instituto ATA - Casa da Pimenta Baniwa	33.290	16.710	50.000



Fonte	Receita apropriada 2014	Vinculado exercício futuro	TOTAL
219-RB FUNBIO PLAN E GESTÃO TERRITORIAL	31.924	1.105	33.029
354-PPDS_BEMTEVI_ACESSO BENEF BIODIVERS	29.774	289.231	319.005
RFN - Avaliação PEI Yanomami	29.755	-	29.755
359-ESP-PORTICUS-PROJETO AGUA	29.369	194.851	224.220
341-PPDS_RRI_AGRIBUSINESS BOOM	23.813	-	23.813
100-RN_IPHAN MAPEO	22.508	-	22.508
226-SE BOLSA ESPEC	21.108	1.705	22.813
050-RB-FEHIDRO PLANO DIRETOR	20.496	-	20.496
364-XG-RRI CONSULTORIA PIX	16.545	-	16.545
312-RN-IPHAN MAPEO 2	14.273	205.727	220.000
233-RN IPHAN DOC LINGUISTICA E CULTURAL TUYUKA	12.269	52.430	64.700
316-XG-BOTICARIO-TARTARUGA AM BX XG	11.915	3.177	15.092
299-XG-INST BACURI OLEO PEQUI AIK2013	11.575	16.472	28.047
201-XG-BOLSA DOUTORADO ROSELY SANCHES - XG	11.526	4.992	16.519
110-RN_MEC-FNDE FORM_PROF_YANOMAMI	10.475	203.150	213.624
153-XG-TFT RESTAURACAO_FLORESTAS_RIBEIRINHAS	6.789	158.044	164.834
249-RN UNU-IAS PERCEPCOES INDIGENAS SOBRE O CLIMA	5.000	-	5.000
Gordon e Betty Moore Foundation - 429.01	3.878	-	3.878
Fehidro - De Olho nos Mananciais II	1.828	56	1.883
072-XG-FLD ROCAS_TRADICIONAIS	1.418	-	1.418
348-PIB-MAP-CAFOD SISTEI AUARIS	117	30.769	30.886
228-RB FEHIDRO RIBEIRA INTEGRADO	64	2.492	2.555
300-XG-BRASILEIRO SEMENTES FLORESTAIS	45	108.327	108.372
355-MAP-GBMF-MONITORAMENTO UC TI	-	1.997.743	1.997.743
Fundos Xingu	-	1.233.085	1.233.085
357-XG-EDF BONDERMAN-FISCALIZACAO XG	-	295.188	295.188
297-RB- MJ-FDD_ROCA_TRADICIONAL_QUILOMBOLA	-	292.388	292.388
Fundo PPDS	-	203.933	203.933
281-RAISG-RAISG 2013	-	196.541	196.541
Fundo RAISG	-	62.254	62.254
089-XG-ICV-BACP MAPEAMENTO	-	61.253	61.253
158-XG-AFRAS FRANQUIA_BAIIXO_CARBONO	-	54.795	54.795
Fundos Rio Negro	-	42.309	42.309
049-RB-FEHIDRO PSA	-	10.953	10.953
FAS - Repactuação do FAS	-	30.000	30.000
Fehidro - BT	-	10.439	10.439
313-XG_IMAFLORE REDE DE SEMENTES	-	5.821	5.821
RN RFN AVALIAÇÃO DIREITOS INDIGENAS	-	5.552	5.552
Fundo Rotativo de Sementes Xingu	-	950	950
Intercâmbios 2010-2011	-	886	886
061-RB-FBB BB_APICULTURA	-	756	756
Fehidro JC	-	656	656
AVINA - Assembleia Hutukara	-	209	209
PDA Ribeira	-	195	195
305-ESP-ERN-EXPO Povos Indigenas	-	178	178
Energia Limpa	-	74	74
Instituto Ventura - XG	-	1	1
200-RN-BOLSA MESTRADO LIDIA CASTRO - RN	-	1	1
Prestação de Serviços	-	-	-
Vendas	55.046	-	55.046
Rendimento de aplicações financeiras	820.225	-	820.225
Filiação / Sócios Contribuintes - Nacionais	20.745	-	20.745
Outras	187.787	-	187.787
Resultado não-operacional - ganho na venda de ativos	80.385	-	80.385
<b>TOTAL</b>	<b>22.052.301</b>	<b>11.771.798</b>	<b>33.824.099</b>

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RELATÓRIOS DA AUDITORIA EXTERNA**

À

**Assembleia Geral do Instituto Socioambiental**

Com base no Parecer dos Auditores da JPM Auditores Independentes, CRC 2SP024410/O5, emitido em 21 de maio de 2015, e assinado pelo Contador Deul J. Pereira, CRC 1SP102800/O-0, o Conselho Fiscal do Instituto Socioambiental, nos termos de suas atribuições estatutárias, acolhe o parecer da JPM Auditores Independentes favorável quanto à adequação das demonstrações contábeis, referentes ao exercício de 2014 em relação à posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e propõe, nesta data, o seu encaminhamento, junto com o Relatório do Conselho Fiscal, anexo, para apreciação da Secretaria Executiva e do Conselho Diretor, e aprovação pela Assembleia Geral do Instituto Socioambiental.

São Paulo, 26 de maio de 2015



Isabelle Vidal Gianinni

Conselho Fiscal



Paulo Afonso Garcia

Conselho Fiscal

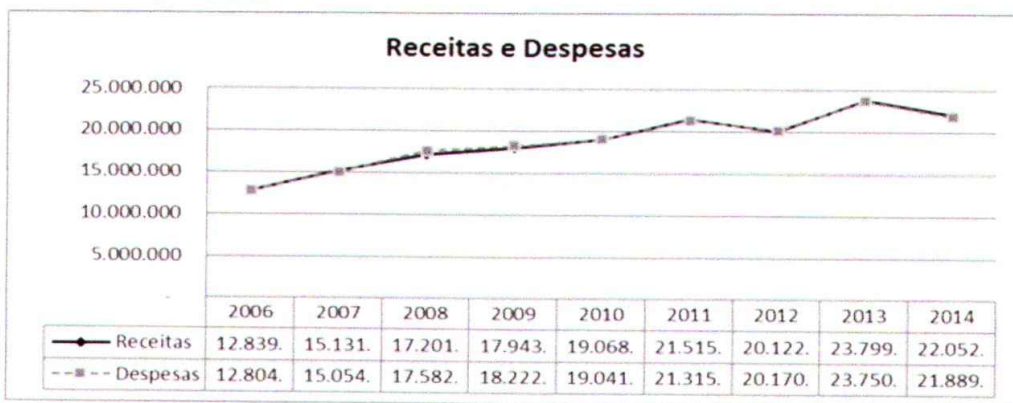


## AValiação Econômica do Instituto Socioambiental em 31 de Dezembro de 2014

A análise das demonstrações financeiras do ISA – Instituto Socioambiental com referência ao exercício de 2014 apresentou uma discreta redução no valor de suas receitas e despesas, se comparados com o exercício de 2013. As receitas de 2014 atingiram o montante de R\$ 22,0 milhões, enquanto que em 2013 a receita total foi de R\$ 23,7 milhões. A variação na receita de um ano para outro foi, portanto, de -7,3%. Já as despesas também se reduziram, passando de R\$ 23,7 milhões em 2013 para R\$ 21,8 milhões em 2014, com variação de -7,8%.

A pequena redução de receitas e despesas observada entre os anos de 2013 e 2014 deve-se a fatores conjunturais, não significando uma alteração qualitativa na evolução das atividades do ISA ao longo do tempo. Além do encerramento de alguns financiamentos durante o ano de 2014, implicando um lapso de tempo de interrupção de receitas e despesas até sua renovação, há que destacar que 2014 foi um ano atípico por conta das eleições gerais no país e a ocorrência de grandes eventos, como a Copa do Mundo.

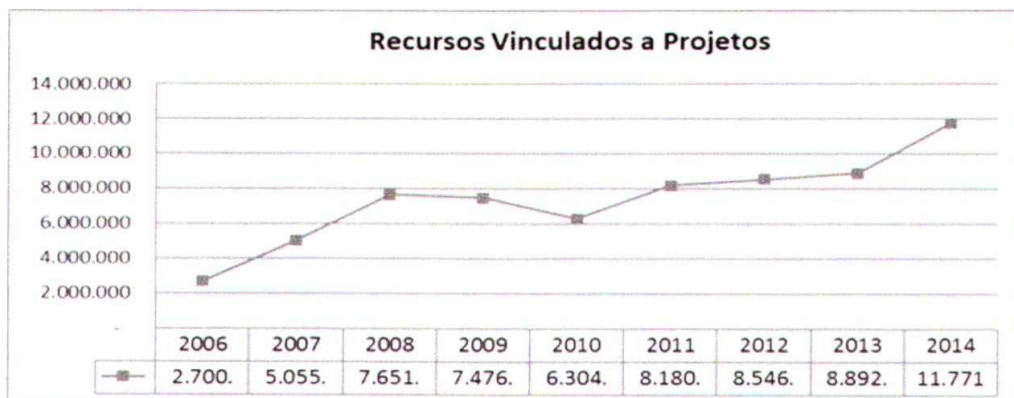
O gráfico abaixo apresenta a evolução de receitas e despesas ao longo dos últimos anos, onde se constata que os valores de 2014, apesar do decréscimo, mantém a tendência de crescimento que se observa ao longo dos anos.



O fato de que a redução de receitas e despesas em 2014 signifique tão somente um descompasso ocasional entre a execução das atividades com o ano contábil pode ser mais fortemente evidenciado pelo saldo da conta "Recursos vinculados a Projetos" que integra o Balanço Patrimonial. O saldo dessa conta em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 11,7 milhões, significando que o ISA adentrava o ano de 2015 dispondo de recursos nesse montante, já recebidos de seus financiadores, para a execução de suas atividades. Ou seja, mantendo os patamares de despesas observados nos últimos anos, o saldo da conta equivale a seis meses de atividade do ISA em 2015 com recursos já em poder do Instituto para seu financiamento.

O saldo dessa conta ao final de 2014 é um valor 32,4% superior ao do final de 2013, que era de R\$ 8,8 milhões, montante este já recebido pelo ISA para realizar atividades no ano então entrante. E este valor do final de 2013 já era superior ao saldo da mesma conta nos anos anteriores. Isso significa que os recursos já disponíveis para o início de 2015 foram muito expressivos, fazendo com que a pequena redução nas receitas de 2014 não represente de *per se* um fator preocupante.

O gráfico abaixo apresenta os saldos da conta "Recursos Vinculados a Projetos" nos balanços dos últimos anos.



Uma vez que as receitas se reduziram menos do que proporcionalmente às despesas no ano de 2014 resultou que houve um aumento no superávit do exercício. Assim, em 2014 registrou-se um superávit de R\$163 mil, valor este que representa o triplo dos R\$ 48,6 mil verificados em 2013. O aumento do superávit, particularmente em um ano em que houve pequena redução de receitas, significa que o ISA vem mantendo suas operações de forma economicamente segura, adequando seus gastos às variações conjunturais nos recursos disponíveis. Entretanto, déficits e superávits vêm mantendo valores pequenos ao longo dos anos, como convém a uma entidade do terceiro setor, o que pode ser verificado no gráfico já apresentado de receitas e despesas, onde os valores de ambas as variáveis praticamente se sobrepõem ao longo dos anos.

A decomposição da receita total de 2014 em categorias mostra que a variação em -7,3% observada no valor total não se reproduz por igual nas variações dos diversos grupos de receitas que o compõem. Acréscimo expressivo foi verificado nas receitas nacionais, que em 2013 foram R\$ 6,1 milhões e passaram em 2014 para R\$ 7,9 milhões, representando um aumento de 29,8%. Este aumento fez com que o valor das receitas nacionais em 2014 fosse até mesmo superior aos R\$ 7,6 milhões observados em 2011, quando contratos do ISA com a Fundação Florestal do Estado de São Paulo no contexto da implantação de ecoturismo em unidades de conservação deste estado foram de montante elevado. O valor das receitas nacionais do ISA em 2014 supera as de 2011, uma vez que o Instituto obteve recursos com outras fontes de financiamento nacionais para a realização de suas atividades.

O gráfico abaixo apresenta a evolução das receitas nacionais ao longo dos últimos anos.



As receitas estrangeiras, por sua vez, sofreram variação de -18,2%, passando de R\$ 15,8 milhões em 2013 para R\$ 12,9 milhões em 2014. Embora seja uma redução expressiva, há um fator atenuante importante, qual seja o aumento de valor dos recursos oriundos de fontes estrangeiras na composição da já mencionada rubrica de "Recursos vinculados a projetos". Nesta rubrica, nos totais observados em 2013 e 2014, os recursos de fontes estrangeiras que os integram passaram de R\$ 5,2 milhões em 2013 para R\$ 6,9 milhões em 2014. Como os "Recursos vinculados a projetos" contém valores já recebidos pelo ISA mas que serão usados por atividades ainda não realizadas, esses valores então ainda não estão contabilizados como receitas, uma vez que essa operação só se verifica quando de sua realização. Assim, parte da redução de receita de fontes estrangeiras observada em 2014 já foi internalizada no ISA mas não contabilizada ainda como receita, aguardando a realização de atividades a ocorrer a partir do início de 2015.

Dos demais tipos de receitas, cabe destacar o aumento nas receitas financeiras decorrentes de um montante maior disponível nas contas do ISA, decorrente do expressivo montante de recursos constantes na rubrica "Recursos vinculados a projetos", por um lado, e do aumento paulatino do valor do Fundo Estatutário, por outro. Além disso, a redução observada em "Outras Receitas" deve-se à atipicidade do valor de 2013, por conter um valor pontual de venda de ativo fixo.

No que se refere à evolução das despesas, a variação em -7,8% observada do valor de 2013 para 2014 também não se distribuiu de forma uniforme. A redução em "Programas Regionais e Nacionais" segue o padrão de redução em 7,0%, ou R\$ 1,1 milhão, decorrente da sazonalidade dos projetos, valor este que deverá ser compensado a partir de 2015 conforme atesta o elevado saldo da rubrica "Recursos vinculados a projetos" ao final de 2014. Uma segunda redução expressiva foi em "Projetos Especiais", que, de R\$ 1,3 milhão em 2013, reduziu-se para R\$ 527 mil, ou 59,6%, em 2014. Essa redução deve-se ao valor atípico de 2013, por conter despesas relacionadas à campanha "Mobilização Indígena", à exposição "Povos Indígenas no Brasil – 1980 / 2013" e ao seminário agregado à exposição. Outra redução expressiva ocorreu na rubrica "Coordenação Geral", com redução em 19,2% da despesa, passando de R\$ 1,1 milhão em 2013 para R\$ 951 mil em 2014, devido principalmente à conclusão de atividades de consultoria específicas que vinham sendo realizadas.

As variações observadas nas receitas e despesas do ISA em 2014 se incorporam no Balanço Patrimonial do Instituto de 31 de dezembro de 2014, explicando boa parte das variações do Balanço observado nesta data em relação ao de 31 de dezembro de 2013.

No que se refere ao total do ativo, observa-se que os R\$ 15,9 milhões de 2013 passaram a R\$ 19,5 milhões em 2014, com um aumento de R\$ 3,6 milhões, ou 22,6%. O principal componente desta variação ocorreu em "Contas a Receber de Projetos", que tiveram um aumento de R\$ 2,8 milhões, passando de R\$ 551 mil em 2013 para R\$ 3,3 milhões em 2014. Cabe esclarecer que o principal componente dessa conta em 2014, responsável pelo seu montante elevado, são ordens de câmbio recebidas dos financiadores internacionais, aguardando a taxa de câmbio mais propícia para sua conversão em moeda nacional. Esse é um tópico que demanda muita atenção da administração do ISA visto que as taxas de câmbio neste momento têm oscilado mais do que vinha ocorrendo, implicando na possibilidade de montantes expressivos de ganhos ou perdas cambiais.

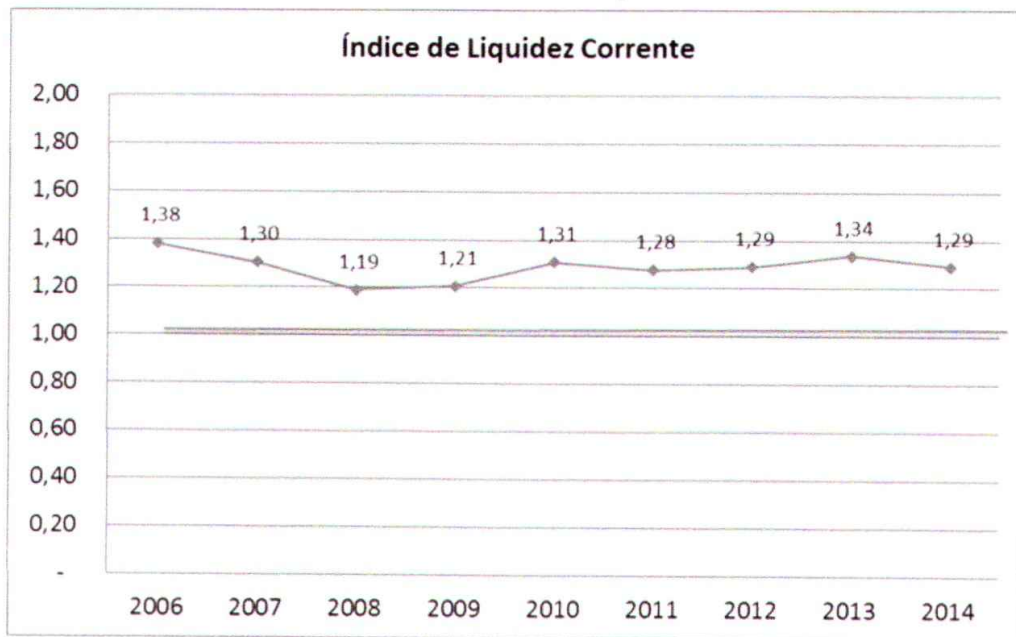
O total de passivo e patrimônio líquido, por definição, é igual ao total do ativo, tendo, portanto, se elevado nos mesmos R\$ 3,6 milhões, ou 22,6%. Como já mencionado, houve grande elevação na rubrica "Recursos Vinculados a Projetos", que se elevou em R\$ 2,8 milhões, ou 32,4%, passando de R\$ 8,8 milhões em 2013 para R\$ 11,7 milhões. Embora se constitua em um passivo, vale dizer, de obrigações para com terceiros, esse aumento pode ser considerado positivo na medida em que essas obrigações se referem à realização de atividades pactuadas com os financiadores, atividades estas que constituem a razão de ser do Instituto, e para as quais os recursos financeiros necessários já foram repassados e se encontram em poder do ISA, contabilizados nas rubricas "Caixa e equivalentes

de caixa” e “Contas a receber de projetos” (na verdade já recebidas sob a forma de ordens de câmbio) integrantes do ativo circulante.

O Passivo não Circulante teve um aumento razoável em valores percentuais, mas não tão expressivo em valores absolutos, passando de R\$ 35 mil para R\$ 148 mil. Esses valores referem-se a provisões mantidas para fazer frente a eventuais perdas em processos de natureza cível em que o ISA está sendo acionado, processos esses decorrentes do curso normal de suas atividades no campo socioambiental.

Já em maior montante, destaque positivo deve ser dado ao crescimento do Patrimônio Líquido do ISA, que se elevou em 8,5%, passando de R\$ 5,5 milhões em 2013 para R\$ 6,0 milhões em 2014. Esse aumento contempla os R\$ 163 mil de superávit verificados em 2014, e também um crescimento de 9,8% no valor do Fundo Estatutário, que passou de R\$ 3,1 milhões em 2013 para R\$ 3,4 milhões em 2014, devido especialmente à receita financeira de R\$ 297 mil obtida com a aplicação dos recursos do próprio fundo.

Por fim, deve-se considerar que os fatos registrados durante o ano de 2014 mantiveram o índice de liquidez corrente do ISA em patamar seguro, embora se verifique discreta redução em relação a 2013. Esse índice corresponde à divisão do valor do ativo circulante pelo valor do passivo circulante, ou seja, verifica se os recursos disponíveis a curto prazo (ativo circulante) são suficientes para honrar os compromissos da entidade a curto prazo (passivo circulante). Este índice vem se mantendo em torno de um valor seguro de 1,3 ao longo dos anos, sendo que em 2014 o valor apurado foi de 1,29. O seguinte gráfico mostra a evolução deste índice no ISA ao longo dos últimos anos.



Concluindo, pode-se considerar que o ano de 2014, do ponto de vista econômico-financeiro, foi positivo para o ISA, com o volume de recursos executados em suas atividades dentro do padrão habitual, mantendo-se as condições de liquidez em patamar seguro, e gerando disponibilidade elevada de recursos para a execução de suas atividades em 2015.

No entanto, faz-se necessária a observação da importância do planejamento das atividades operacionais de forma conservadora, readequando-o à atual realidade econômico-financeira e política

do Brasil, visando minimizar riscos e resguardar a estrutura patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental. Previsões indicam continuidade da crise, com redução de receitas e retração de recursos públicos e privados, em decorrência da ausência de perspectivas positivas, face à crítica conjuntura econômico-financeira nacional, com estagnação ou possível redução do PIB (Produto Interno Bruto), oscilação cambial, aumento da inflação, aumento de custos e despesas, redução de receitas, cortes orçamentários e de investimentos. Quanto à situação internacional, necessário destacar os intensos fluxos migratórios decorrentes da crescente deterioração da situação social ocorrida no Oriente Médio e na África, podendo acarretar redirecionamento dos recursos oriundos das instituições estrangeiras destinados à América do Sul.

São Paulo, 26 de maio de 2015



Isabelle Vidal Gianinni

Conselho Fiscal



Paulo Afonso Garcia

Conselho Fiscal